

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A COLETA SELETIVA NOS ESPAÇOS ESCOLARES DA REDE PUBLICAM DE RECIFE

¹ Suely Marilena da Silva; ² Prof.^a Dr.^a Fernanda Carvalho Guimarães

1suely.marilene@gmail.com(UFPE); 2 fernandacgcarvalho@gmail.com (UFPE)

Resumo

A abordagem da Educação Ambiental vem adquirindo, por meio de investigações, o contorno de uma nova e crescente presença entre as áreas e as linhas de pesquisa dentro do campo da Educação. O objetivo desse trabalho é avaliar o nível de conhecimento das crianças do Ensino Fundamental I (4ª série), para isso o referencial teórico a ser utilizado é sobre a importância da educação ambiental, foram utilizados diversos autores que trabalham com a temática em educação ambiental. Além do mais, a área do meio ambiente conquista e assume a possibilidade de somarem-se como mais um enfoque epistemológico, incorporando, de forma decisiva, as contribuições da ciência humana (RUSCHEINSKY, 2002). A metodologia aplicada é pesquisa do tipo quantitativo, por meio de aplicação de questionários, os quais foram analisados e, após, traduzidos, foram apontados em gráficos. Neste sentido, a pesquisa constatou que o ambiente escolar é o melhor espaço para se praticar a coleta seletiva.

Palavras-chave: Discente; Docentes; Escola.

INTRODUÇÃO:

Este trabalho teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento das crianças do Ensino Fundamental I (4ª série), sobre a importância da educação ambiental, em vários assuntos como, água, biodiversidade e a coleta seletiva de matérias recicláveis. Buscando sensibilizar os alunos para ações positivas em relação ao meio ambiente em que vivem, e principalmente nos espaços escolar. Apresentar de forma simples e clara os conceitos de Lixo, Resíduo, Coleta Seletiva e 3 R's; Além do mais, a área do meio ambiente conquista e assume a possibilidade de somarem-se como mais um enfoque epistemológico, incorporando, de forma decisiva, as contribuições da ciência humana (RUSCHEINSKY, 2002). Entende-se, portanto, que a educação ambiental é condição necessária para modificar um quadro de crescente degradação socioambiental (JACOBI, 2003). A educação ambiental é de fundamental importância nas instituições educacionais, uma vez que os alunos podem adquirir uma consciência favorável à preservação ambiental, mas nota-se ainda uma grande falha quanto à prática, várias ações danosas continuam sendo executadas sem que esses mesmos Discentes percebam a gravidade dessas ações, não se sentindo responsáveis pelo mundo em que vivem. No entanto, a atenção dada à questão ambiental, como tema transversal no currículo do ensino fundamental é ainda incipiente (DOS ANJOS, 1996, p. 56 -60).

METODOLOGIA:

O trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Margarida Serpa Corssat, localizada no Bairro da UR-2 Ibura, COHAB no município de Recife – PE. TIPO DE PESQUISA: A pesquisa realizada foi do tipo quantitativo, por meio de aplicação de questionários, os quais foram analisados e, após, traduzidos, foram apontados em gráficos. POPULAÇÃO AMOSTRA: A população amostrada foi a partir dos alunos das quatro turmas das 4ª séries do Ensino Fundamental I, onde em um total de 33 alunos, 33 responderam ao questionário. Os mesmos alunos que responderam a primeira aplicação o fizeram também na segunda aplicação. COLETA DOS DADOS: A coleta dos dados foi realizada através da aplicação de um questionário composto de dez questões, referentes a coleta seletiva, água, biodiversidade e mata ciliar. O questionário foi aplicado pelas acadêmicas responsáveis pelo trabalho. Para início do trabalho foi realizada uma coleta de dados por meio de pesquisa de conhecimento aplicada aos alunos das quartas séries do Ensino Fundamental 1, na referida unidade escolar. Nesta pesquisa os alunos preencheram um questionário informativo constando: idade, sexo, e demais questões referentes à Coleta Seletiva e Biodiversidade.

RESULTADOS E DISCURSÕES

Nestes sentidos, Foram realizadas também maquetes e dinâmicas sobre cada assunto trabalhado, buscando o melhor entendimento dos alunos, sendo desenvolvida da seguinte forma: Biodiversidade: Foi trabalhada a formação da palavra: BIO (vida) + DIVERSIDADE (variedade), perguntando aos alunos se eles sabiam qual é o seu significado, estimulando a idéia de que a biodiversidade é uma grande teia formada de várias redes porque ela inclui toda a vida e sua dinâmica na Terra. Biodiversidade é o conjunto de todas as formas de vida que existem ou existiram na Terra, já que a vida ainda não foi descoberta fora do nosso planeta.

A Convenção sobre Diversidade Biológica, aprovada no Rio-92, define biodiversidade, em seu artigo 2o, como: “a variabilidade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo, “Entre outros os ecossistemas terrestres e marinhos, outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte, envolvendo ainda a diversidade dentro de espécies, entre espécies e de ecossistemas” (art. 2o Convenção sobre Diversidade Biológica).

Coleta Seletiva: Foram realizados trabalhos sobre os 3 R's, Lixo, Resíduo, Coleta Seletiva, expondo exemplos e definições. – 3 R's: Reciclar - transformar materiais já usados, por meio de processo artesanal ou industrial, em novos produtos, exemplo: transformar embalagens PET em tecido de moletom; Reutilizar - reaproveitar o material em outra função, exemplo: usar os potes de vidro com tampa para guardar miudezas; Reduzir - evitar a produção de resíduos, com a revisão de

seus hábitos de consumo, exemplo: preferir os produtos que tenham refil. – Lixo: é conceituado como as sobras ou restos, tudo o que não pode ser reaproveitado ou reciclado; – Resíduo: são materiais heterogêneos resultantes das atividades humanas e da natureza, os quais podem ser parcial ou totalmente utilizados; – Coleta Seletiva: sistema de recolhimento de materiais recicláveis: papéis, plásticos, vidros, metais e orgânicos, previamente separados na fonte geradora e que podem ser reutilizados ou reciclados; Também foram trabalhadas as principais cores dos materiais conforme a Resolução do CONAMA 275/01.

Para isso, a Resolução CONAMA 275/01 Segundo a Lei nº 9.795/99 – que dispõe sobre a política ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, em seu art.: 3º; estabelece a responsabilidade de cada um:

I – Poder público, nos termos dos artigos 205 e 225 da Constituição Federal, definir políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental, promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente.

II – Instituições Educativas, promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem.

III – Órgãos integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA, promover ações de educação ambiental integradas aos programas de conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente.

IV – Meios de comunicação de massa, colaborar de maneira ativa e permanente na disseminação de informações e práticas educativas sobre o meio ambiente e incorporar a dimensão ambiental em sua programação.

V – Empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas, promover programas destinados a capacitação dos trabalhadores, visando a melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente.

VI – Sociedade como um todo, manter atenção permanente a formação de valores, atitudes e habilidades que propiciem a atuação individual e coletiva voltada para a prevenção, à identificação e solução de problemas ambientais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que apresenta exposto neste trabalho acerca da Educação ambiental nos espaços escolares percebeu-se que, para um programa de Educação Ambiental acontecer de forma abrangente e eficaz é necessário que todos os segmentos da sociedade se envolvam e participem, buscando alcançar

objetivos em comum. Para isso, os alunos envolvidos foram desafiados nos espaços escolares a terem um novo tipo de comportamento em relação à coleta seletiva. Contudo, o presente trabalho alcançou o seu objetivo principal, ou seja, sensibilizar os alunos da situação em que se encontra o meio ambiente, o que de maneira natural, na consciência de cada um poderá se tornar uma nova maneira de agir em relação ao meio ambiente que o circunda, seja em sua comunidade atual ou até mesmo de um modo mais amplo, ao longo de suas vidas.

REFERÊNCIAS:

Ambiente Brasil. **Meio Ambiente e saúde**. 1997. Em: www.ambientebrasil.com.br, acesso 12 de novembro 2010. Ambiente Brasil.

Dado histórico da Educação Ambiental Internacional. 2008. Em: www.ambientebrasil.com.br, acesso 12 de novembro 2010.

Andrade, D. F. **Implementação da Educação Ambiental em escolas: uma reflexão**. In: Fundação Universidade do Rio Grande, revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. V. 4, Outubro/Novembro/Dezembro/2000.